

REQUERIMENTO Número / ( .ª)

PERGUNTA Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Os últimos números oficiais referentes a 2018 dão conta de um agravamento do número de acidentes, mas sobretudo do agravamento do n.º de vítimas mortais.

As vítimas mortais nestes 2 últimos anos subiram invertendo uma tendência continuada e firme de quebra que se vinha verificando desde o ano de 2012. É preciso recuar àquele ano para encontrar valores de 'vítimas mortais' tão elevado!

É essa a realidade evidenciada pelos números da ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Estes dados são de molde a por em causa a o caminho seguido pelo Estado e por este Governo quanto a segurança rodoviária, e põe claramente em causa a estratégia de redução e objetivos traçados em termos europeus para este flagelo.

Há precisamente um ano, em janeiro de 2018, o Governo pela voz do Ministro da Administração Interna anunciava publicamente diversas medida "**Ministro da Administração Interna adiantou algumas medidas para travar as mortes nas estradas**" por ocasião do anúncio na comunicação social de que «*A Comissão Interministerial para a Segurança Rodoviária, presidida pelo ministro da Administração Interna, reúne-se hoje (dia 12 de janeiro) pela primeira vez para analisar a sinistralidade registada em 2017.*»

Os resultados falam por si!

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm perguntar ao Senhor Ministro da Administração Interna, através de V. Exa.,

- 1 - Quantas vezes e quando reuniu a Comissão Interministerial para a Segurança Rodoviária ?
- 2 - Quais as propostas de correção que foram apresentadas ?
- 3- Quantas vezes e quando reuniu o Conselho Nacional de Segurança Rodoviária?
- 4 - Qual o estado de realização das várias ações e medidas previstas no PENSE 2020 – Plano Estratégico Nacional de Segurança ?
- 4 - Quais as medidas que o MAI adotou para lidar com o aumento em 2017 do número de vítimas mortais, em consequência da sinistralidade rodoviária, e qual a justificação que sugere para a falência da estratégia prosseguida e pela qual é o último responsável político ?

Palácio de São Bento, 10 de janeiro de 2019

Deputado(a)s

FÁTIMA RAMOS(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

PAULO RIOS DE OLIVEIRA(PSD)

JOEL SÁ(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

ANTÓNIO VENTURA(PSD)

CARLOS SILVA(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

PAULO NEVES(PSD)